

PORTFOLIO >>> CAMILA SOATO



Ocupar e resistir, Óleo sobre tela, 200 x 300 cm, 2017

FULERAGEM E RESISTÊNCIA

A potente pintura da artista brasileira Camila Soato traz questões provocativas político-estéticas através de cenas do cotidiano nas quais materializa em tela, depois de uma pesquisa de imagens relevantes que circulam na internet em operação de apropriação e recriação, resignificando-as pinceladas fortes e camadas espessas, traduzem a ideia de Soato em apresentar uma pintura feita por mulher, em um meio dominado pelos homens, de maneira intensa e pulsante. Ela, através de seu humor ácido e inteligente, aborda um dos temas que defende em várias de suas obras que é o feminismo e o direito que as mulheres tem de serem donas da própria sexualidade e de seu corpo, e se coloca politicamente de forma vigorosa.

Soato apresenta ainda o conceito de *Fuleragem*, trabalhado pelo grupo de pesquisa Corpos Informáticos, com o qual travou contato durante seus anos na Universidade de Brasília. Também pensamos na ideia de “fuleiragem”, aproximando da cantora Aracy de Almeida, que se considerava a rainha da fuleiragem, da malandragem do samba. “Eu sou a maior fuleiragem que existe” dizia Aracy. No caso de Soato, ela traz para o pictórico o sentido da fuleragem, onde aparentemente, não há delicadeza, não há pudor, mas sobra coragem e resistência para tratar de tantos temas importantes. A artista, tal qual, Aracy, carrega na sua pintura *parangolés, badulaques, coisas matusquelas e outras mumunhas mais*, vocabulário esse utilizado diariamente pela sambista e jurada de televisão, sem falar nos palavrões e jogadas malandras que a faziam ser uma mulher a frente do seu tempo.

Soato tem a potencialidade de mulheres desbravadoras, na linguagem precisa, no posicionamento forte e fundamentalmente: livre. Livre para lutar por suas opiniões, para pintar questões que a instigam no passado e no presente. Neste tempo em que vivemos, neblinados por nuvens de um neo-conservadorismo crescente, a pintura de Soato opera uma micropolítica de resistência, um grito, uma fresta de esperança em tempos tão imprecisos.

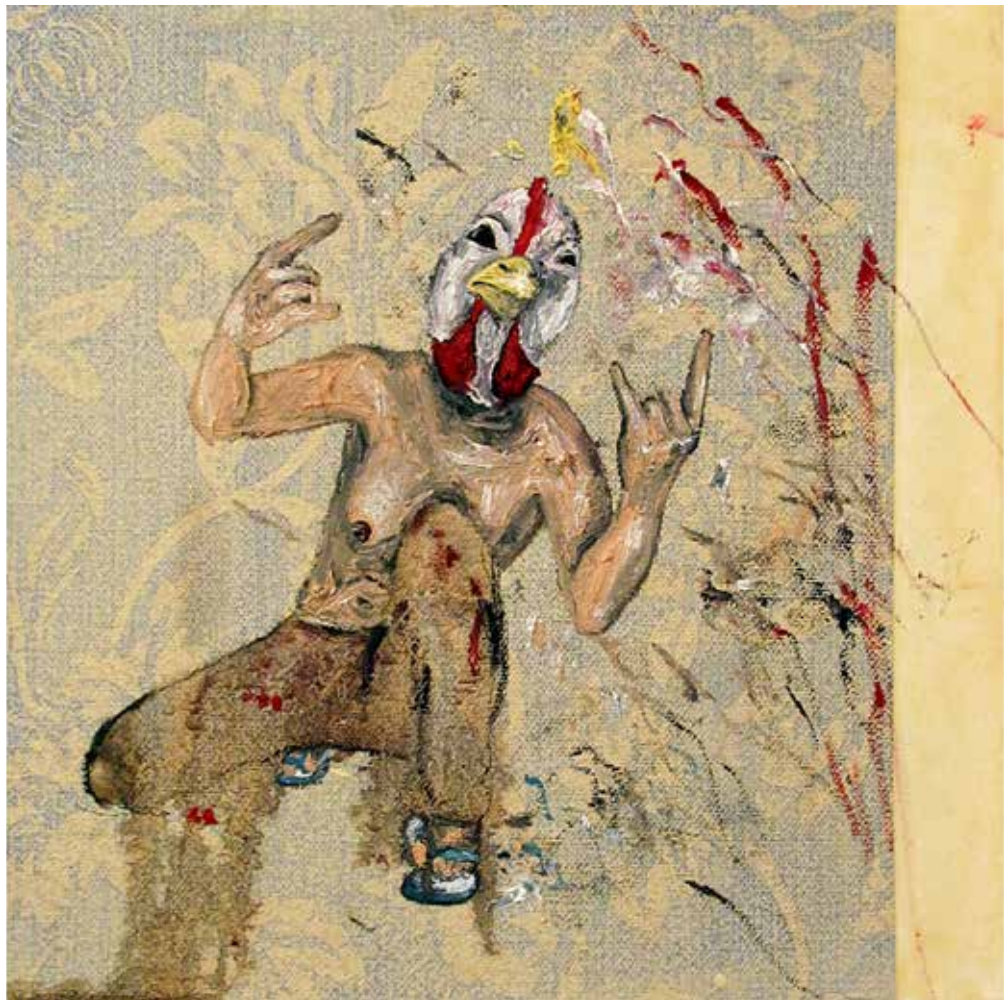
Keyla Sobral



Experiências polissistêmicas, Óleo sobre tela, 40x30 cm (cada), 2013.

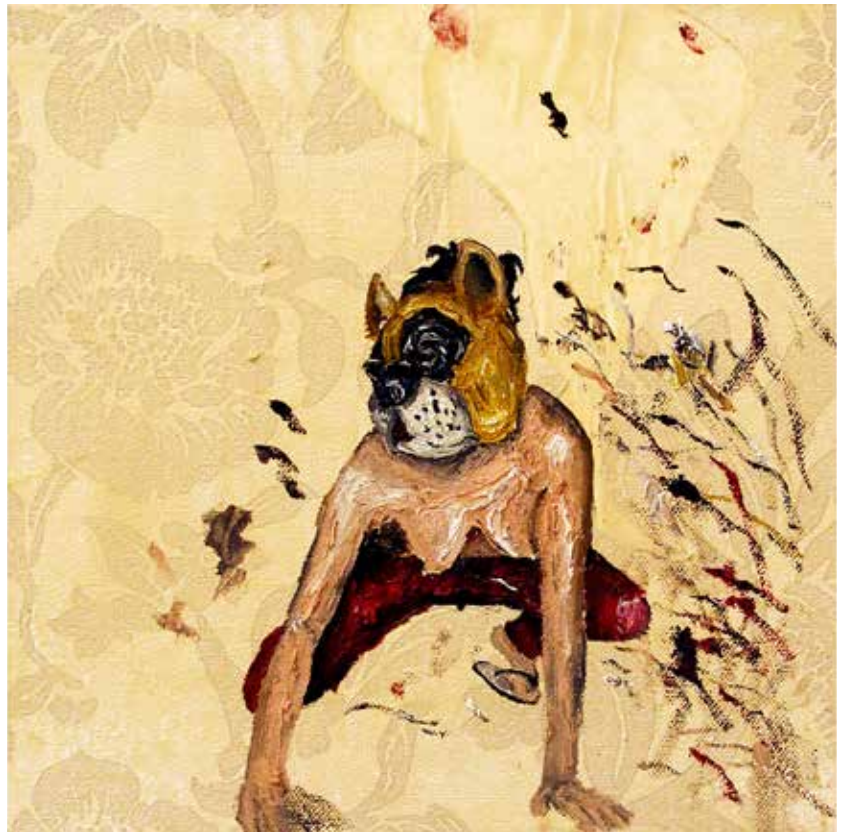


Ocupar e resistir 1, Óleo sobre tela, 200 x 300 cm, 2017



Acima: Feiticeiras 10, Óleo sobre tela, 30x40cm, 2015.

Abaixo: Feiticeiras 20, Óleo sobre tela, 30x40cm, 2015.



Acima: Feiticeiras 19, Óleo sobre tela, 30x40cm, 2015.

Abaixo: Anti - Higiênicas, Óleo sobre tela, Sesc Santana - São Paulo, 2016.



Acima: Feiticeiras, Óleo sobre tela, 30x40cm, 2015.

Abaixo: Feiticeiras 16, Óleo sobre tela, 30x40cm, 2015.



Experiências polissistêmicas, Óleo sobre tela, 40x30 cm (cada), 2013.

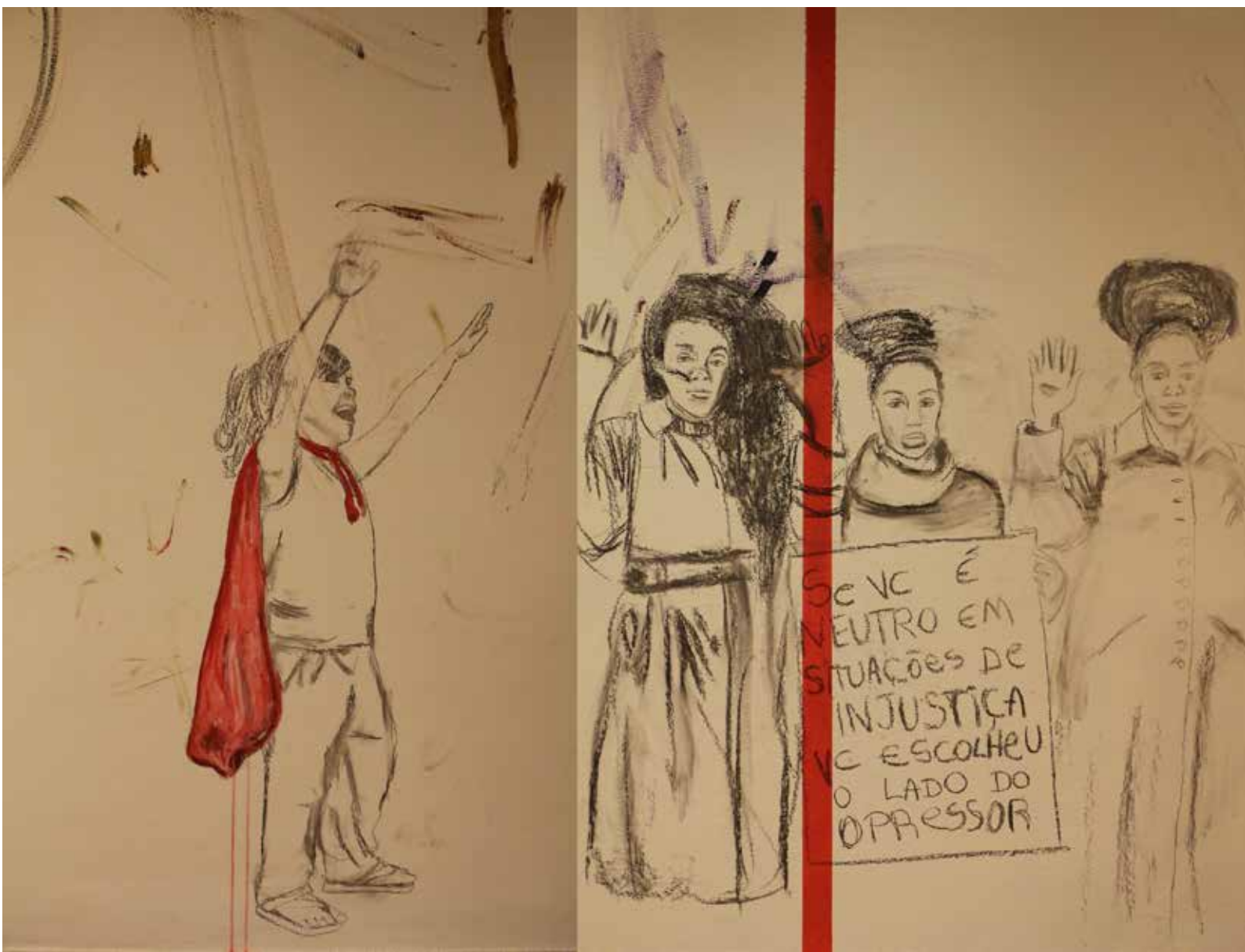


Experiências polissistêmicas, Óleo sobre tela, 40x30 cm (cada), 2013.



Acima: De | Generalda, Óleo sobre tela, 140x225cm, 2016.

Abaixo: Anti-Higiênicas 3, Óleo sobre tela, 300x250cm, 2016.



Anti-Higiênicas 3, Óleo sobre tela, 300x250cm, 2016.



Monet, Manet e Mané, Óleo sobre tela, 450x250cm, 2015.



À esquerda: Hamartía, Óleo sobre tela, 100x220cm, 2015.

À direita: Hamartía 2, Óleo sobre tela, 80x220cm, 2015.



Acima: Sem título, da série Caviar é Uma Ova!, Óleo sobre tela, Galeria Zipper - São Paulo, 2017.

Abaixo: Rembrandt não tem provas mas convicção que é preciso amar sem temer, Óleo sobre tela, 120x240cm, 2016.



Ocupar e resistir 1, Óleo sobre tela, 200x300cm, 2017.



Caravaggio não tem provas mas convicção que é preciso cagar sem temer,
Óleo sobre tela, 120x150cm, 2016.



Feiticeiras 8, Óleo sobre tela, 30x40cm, 2015.

Keyla Sobral (Texto).

Artista Visual, Mestre em Artes pela Universidade Federal do Pará e Doutoranda em Artes pelo Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará. Como artista vem participando de mostras de arte, participando de residências artísticas no País e no exterior. Foi curadora assistente do Projeto Amazônia: Lugar da Experiência, bem como co-organizadora do livro *Amazônia, Lugar da Experiência – Processos Artísticos da Região Norte* (2013) e curadora assistente da Exposição *Vertigem: Novas Aquisições da Coleção Amazoniana de Arte da UFPA* (2019).

Camila Soato (Portfólio).

Camila Soato (Brasília, Brasil, 1985) vive e trabalha em São Paulo. Atua principalmente nos seguintes temas: arte contemporânea, feminismo, fuleragem, gênero e pintura. Camila Soato, nasceu em Brasília, vive e trabalha em São Paulo. Desenvolve pesquisas prático-teóricas em pintura, desenho e performance. Por intermédio de pinceladas expressivas e até mesmo com uma certa agressividade nas suas pinturas, combina imagens cômicas apropriadas do cotidiano banal, trabalha com o elogio ao descuido, assumindo o erro como índices poéticos. Escorridos, manchas e sujeiras, oriundos de um método de trabalho que privilegia o improviso, são protagonistas juntamente com personagens atrapalhados ou perversos em cenas esdrúxulas. Tudo isso é justaposto á narrativas bizarras. É formada em Artes Visuais pela Universidade de Brasília, na qual também é mestre em Poéticas Contemporâneas pelo Programa de Pós Graduação em Artes. Doutorado em curso em poéticas contemporâneas na Universidade de São Paulo.

